



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXI - nº 74 - Novembro de 2013

EDITORIAL

A LIÇÃO DO NATAL

Ao se falar do Natal, todos têm alguma reação especial, desde a troca de presentes até a abertura do coração para sentimentos mais nobres. Vê-se, com pesar, que em grande parte da humanidade o “Natal” seja apenas um apelo comercial em que o único esquecido é o aniversariante: Jesus.

Apesar disso, no tempo de natal, emana espontaneamente na maioria das pessoas, mesmo entre as não cristãs ou que não professam qualquer religião, sentimentos e atitudes que refletem o sentido cristão do Natal. O espírito deste período promove os mais nobres sentimentos no ser humano em relação aos semelhantes. Ele é capaz de mobilizar iniciativas e gestos altruístas, que exprimem a dimensão solidária e fraterna, que deveria sempre marcar as relações humanas e a vida em sociedade.

Vê-se com frequência a mobilização de esforços em iniciativas que propiciam alívio à dramática situação de fome, miséria e outras expressões de sofrimento que acometem à população. Nas comunidades católicas, um gesto concreto no Natal é uma prática ordinária. A própria Cáritas Arquidiocesana, desde a década de 70, implementou uma campanha no período de Natal, estimulando a realização de coleta de donativos e auxílio às famílias carentes. Em decorrência da consciência criada ao longo de décadas, estas atitudes se repetem até os dias atuais. Pessoas e instituições realizam iniciativas que, ao primeiro olhar, parecem pequenas como uma gota no oceano, mas como expressou Madre Teresa de Calcutá: “o oceano seria menor se faltasse essa gota”. Elas invariavelmente atendem às necessidades básicas que não seriam satisfeitas sem essa ação.

A celebração do Natal cristão permite redescobrir a fonte que motiva e dá sentido a este movimento solidário e fraterno: a realização do projeto de Deus Salvador, em seu filho Jesus, que se tornou o “Deus-conosco”, o Deus para nós e em nós. Com a encarnação no seio de Maria, Deus assumiu a nossa humanidade e a nossa condição humana. Nessa condição, ele nos impeliu a nos tornarmos irmãos e a fazer do amor fraterno o sinal da nossa identidade e da nossa missão: “nisto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35).

O Papa Bento XVI, em sua última encíclica “Caritas in Veritate”, afirma que a verdadeira causa do subdesenvolvimento reside na falta de fraternidade entre os homens e entre os povos. “A globalização torna-nos vizinhos, mas não nos faz irmãos. A razão pode levar-nos a estabelecer princípios defensores da igualdade entre os homens, inspiradores de uma convivência cívica entre todos, mas não consegue fundar a fraternidade, cuja origem se situa na vocação transcendente de Deus Pai, que nos amou primeiro, ensinando-nos por meio do Filho o que é a caridade fraterna” (cf CV 19).

Essa percepção indica que o Natal é o momento de resgate da humanidade, em sentido pleno. Esta celebração constitui um evento fundante para que, ao invés da primazia da economia, da política e da legislação, a fraternidade e o amor sejam os princípios basilares da sociedade. Disso decorre também a importante e urgente ação daqueles que têm o dever e a responsabilidade de encontrar respostas institucionais, que eliminem as causas estruturais geradoras de inúmeras carências. Essa compreensão mostra o longo caminho que precisa ser percorrido, a fim de corresponder com a lição que a celebração natalina proporciona. O acolhimento a Jesus revigora as energias morais e torna as pessoas capazes de promover a ajuda recíproca.

Mais do que a troca de presentes, o Natal é a festa da vida, que renova nos cristãos e nos homens de boa vontade o compromisso de uma atitude vigorosa de defesa, cuidado e promoção da vida. Esta é a dimensão misericordiosa do Natal. Os gestos concretos de fraternidade e solidariedade expressam essa compreensão e esse empenho para que mais gente possa ser gente!

SAS conclui mais um Curso de Qualificação para agentes comunitários do Terceiro Setor



Grupo que concluiu segundo módulo do curso

O grupo realizou oito encontros de formação e qualificação no segundo semestre. O foco do segundo módulo estava voltado para a captação de recursos e sustentabilidade das organizações católicas da área social e das entidades do Terceiro Setor. Em 2014, o programa será ampliado com a descentralização das atividades.

Seminário aponta prioridades e diretrizes para a ação social da Igreja

A Cáritas Arquidiocesana teve participação efetiva na organização do Seminário da Ação Social. O evento foi realizado no dia 30 de Novembro, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. Mais de 230 agentes da ação social apresentaram indicações objetivas para a caminhada da Igreja na ação caritativa. Eles apontaram que a Arquidiocese precisa aprimorar a formação e a integração das entidades e qualificar as estratégias de captação de recursos para execução dos projetos sociais.



Participantes caminharam até a Catedral para receber a bênção de envio

Movimentos de mobilidade humana desafiam governos e sociedade



Diác. Ivo Guizzardi conduziu painel principal do Seminário

Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (COMIRAT).

Antecipando-se aos debates da Campanha da Fraternidade de 2014, a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre realizou várias atividades sobre o tema da mobilidade humana e do tráfico de pessoas. A entidade contribuiu de forma decisiva na realização do Seminário Estadual de Mobilidade Humana, que aconteceu no espaço da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A instituição também teve atuação destacada nas atividades do Comitê Estadual de

Rede Cáritas promove campanha mundial de combate à fome

Religiosidade tem contribuição decisiva para enfrentar problemas na área da saúde

Seminário debate direitos das pessoas em situação de mobilidade



Migrantes participaram do evento com depoimentos sobre suas dificuldades

Duras críticas foram feitas a burocracia e as dificuldades impostas pela legislação brasileira aos migrantes, para obter o acesso e o direito de viver no território nacional. As manifestações ocorreram durante o 2º Seminário Estadual de Mobilidade Humana, realizado nos dias 7 e 8 de Novembro na Faculdade de Direito da UFRGS. O evento foi promovido pelo Fórum Permanente de Mobilidade Humana do RS, integrado pela Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, CIBAI, CO-MIG, ASAV e outras organizações da sociedade civil. A entidade teve participação importante na condução dos trabalhos e na coordenação de painéis.

Segundo a antropóloga e professora da UFRGS, Denise Jardim, basta acessar o site do Ministério da Justiça para constatar a dificuldade das pessoas em situação de mobilidade. “A legislação sobre naturalização tem cinco linhas na página web do Ministério da Justiça. Já a lista de documentos exigidos pela burocracia ocupa duas laudas”. Ela argumenta que as pessoas não estão simplesmente buscando se estabelecer no Brasil, mas procuram por respeito a sua dignidade e a garantia da própria sobrevivência.

Apesar das dificuldades impostas pela legislação e pela burocracia, está havendo receptividade das empresas com os migrantes, oferecendo oportunidades e postos de trabalho. A publicitária e consultora empresarial, Patrícia Pimenta, mostrou que a integração dos migrantes não se limita ao acesso a emprego. “É necessário considerar as questões culturais, religiosas, emocionais e legais”.

A professora da Universidade de São Paulo e integrante do grupo de peritos que trabalha na elaboração da nova lei das migrações no Brasil, Deise Ventura, disse que hoje existem no mundo 232 milhões de migrantes, cerca de 3% da população mundial. Ela afirmou que uma mudança de ordem legal é fundamental para assegurar aos migrantes um tratamento igualitário e digno. A jurista parabenizou a iniciativa gaúcha de integrar sociedade civil e governos na busca de soluções aos problemas enfrentados pelos migrantes.

SAS atua no combate ao tráfico humano e na restrição à mobilidade

O fenômeno da mobilidade humana e do tráfico humano tornou-se mais expressivo nos últimos anos com as ondas migratórias de haitianos, senegaleses e hispano-americanos com destino ao Brasil. Diante do impacto social, econômico e cultural, a questão será tema da Campanha da Fraternidade de 2014. Diante do aumento preocupante dessas situações, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS aliou-se a dezenas de entidades da sociedade gaúcha em 2013, na discussão do tema e na proposição de políticas públicas para enfrentar a questão.

A instituição foi nomeada para constituir o Comitê Estadual de Atenção aos Migrantes Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (COMIRAT). Ao mesmo tempo, integra o Fórum Permanente de Mobilidade Humana. Segundo o Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Diác. Ivo Guizzardi, essas representações constituem uma oportunidade para atuar na defesa dos direitos da pessoa e influenciar na formulação de iniciativas de promoção humana.

Diante dos desafios emergentes desta temática para a ação da Igreja, a instituição promoveu o de-



Tâmara Soares durante palestra do SAS

bate do tema com a presença da Diretora de Direitos Humanos da Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Tâmara Biolo Soares, no Encontro de Formação Social do mês de setembro. Ela afirmou que a garantia dos direitos dos migrantes não deve ter como argumento o desenvolvimento econômico, mas, em primeiro lugar, deve ser a garantia da dignidade da pessoa humana. Guizzardi acrescentou que o tráfico de seres humanos não é uma responsabilidade apenas do Estado. “O tráfico humano, a venda de pessoas é resultado de um sistema cuja regra básica é a mercantilização das pessoas. A solução desse drama que afeta a humanidade depende de todos”.

Cáritas Arquidiocesana leva tema da mobilidade humana para o ambiente universitário

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana realizou serviço de assessoria para os professores de Cultura Religiosa da PUCRS. O encontro de trabalho aconteceu no dia 21 de Novembro, nas dependências da Faculdade de Teologia. O grupo explicitou as estratégias de ação da instituição e as novas orientações do trabalho social, a partir da política pública de implementação da rede socioassistencial. Ao mesmo tempo, apresentou a evolução do trabalho da Cáritas Arquidiocesana e os novos desafios para a ação social da Igreja na gestão compartilhada das políticas sociais.

Um dos itens que despertou o interesse dos professores foi a questão da mobilidade humana e do tráfico humano. A Cáritas Arquidiocesana tem uma

ação importante junto a organizações da sociedade e junto ao poder público, com a presença no Comitê Estadual de Atenção à Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (COMIRAT).

O tema sensibilizou os professores de Cultura Religiosa, que atuam em diversas faculdades, na área da formação humanística. A Cáritas Arquidiocesana fará uma ação conjunta com a universidade, em 2014. A entidade vai assessorar a organização de um painel sobre o tema, com intuito de contribuir para que os alunos se apropriem do impacto que o tema está provocando em todo o mundo e as consequências de atitudes xenófobas e de restrição do direito à liberdade de circulação das pessoas.

Encontro de Formação Social analisa influência da religiosidade na recuperação da saúde

Estatísticas oficiais mostram que é 86% menor o consumo de álcool entre as pessoas com atividades religiosas regulares. A informação é do médico de família e especialista em tratamento de dependência química do grupo Mãe de Deus, Edgar Klein. Ele foi o assessor do Encontro de Formação Social realizado pela Cáritas Arquidiocesana no dia 22 de Outubro. O médico citou dados de estudos do pesquisador norte-americano, Harold Koenig, apontando que ocorre 61% menos depressão em pessoas religiosas e 75% menos de suicídio entre pessoas com alguma prática religiosa.

Conforme o médico, na última década foram registradas três vezes e meia mais publicações de assuntos sobre saúde e espiritualidade do que nos últimos 100 anos. Klein afirmou que a religiosidade dá significado e propósito de vida para 93% de pessoas pesquisadas. Citando o pesquisador alemão Rike Hummer, o médico disse que pessoas sem prática religiosa têm quase o dobro de chances de morrer cedo. Pessoas com vivência religiosa têm cerca de sete anos a mais do que pessoas sem essa atividade.

Ele ressaltou que a religiosidade melhora a qualidade de vida, porque estabelece regras para seguir,



Dr Klein mostrou com dados de pesquisa a influência da religiosidade na saúde

estimula práticas saudáveis, prolonga o matrimônio, proporciona convívio social e aumenta o altruísmo, o perdão e a esperança, desestigmatizando a morte. Sobre o tema da dependência química, o médico disse que existe 84% menos risco de ter adolescentes usuários de droga nas famílias com suporte religioso. Essa informação é confirmada por uma situação histórica “em que a dependência química era tratada pelas religiões, antes que a medicina começasse a tratá-la”.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Eglídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames
Tesoureira: Laura do Couto Freitas
Assistente Eclesiástico:
Pe. José Romeo Maldaner
Superintendente-Executivo:
Diácono Dr. Ivo Guizzardi
Responsabilidade Editorial:
Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417
Planejamento Gráfico e Editoração:
Evangraf
E-mail: secretariado@saspoa.org.br
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Cristina Jaenisch Rosa integra o CMAS

Solenidade de posse de Cristina no CMAS foi prestigiada por autoridades

A Assistente Social da Caritas Arquidiocesana Porto Alegre, Cristina Jaenisch Rosa, tomou posse no dia 18 de Outubro, como Coordenador da Coras (Centro). Em razão dessa eleição, ela integra o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), juntamente com outros vinte conselheiros das respectivas regiões do Município de Porto Alegre. O CMAS é um órgão paritário, com participação de governo e sociedade civil, que tem a finalidade de realizar o controle social da política pública de Assistência Social.

A cerimônia de posse foi realizada na sede do

CMAS, com a presença do Prefeito José Fortunati, do Presidente da FASC, Kevin Krieger, do Presidente do Conselho Municipal, João Virgílio Garcia e do Superintendente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, Ivo Guizzardi. Cristina Jaenisch disse que essa gestão do conselho terá um papel importante na efetivação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como uma política pública e não como um programa de governo. “Minha presença no conselho é resultado de uma inserção do SAS na prestação de serviço à comunidade, fator que possibilitou a candidatura a esta função”.

Ela foi eleita para o conselho como residente da Região Centro, sendo esta eleição por um período de dois anos. Cristina defende a necessidade de capacitação das CORAS, ampliação do trabalho e qualificação dos técnicos e usuários para fazer o devido controle social da política pública. O Superintendente do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, saudou a eleição da Assistente Social. Ele acredita que ela será uma voz consistente de Igreja na defesa das ações de promoção humana.

Diáconos da Arquidiocese elegem novo coordenador em evento na Caritas



Diác. Valdecir dirige sua mensagem aos diáconos da Arquidiocese

O Conselho de Diáconos da Arquidiocese de Porto Alegre realizou nesta terça-feira (10 de Dezembro), no auditório da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre, sua última reunião de 2013, com a presença do Arcebispo Emérito, Dom Dadeus Grings. Os diáconos realizaram uma avaliação da caminhada anual, projetaram a grade de programação para 2014 e elegeram a nova coordenação para dirigir suas atividades no próximo ano.

A eleição foi precedida de uma preparação que aconteceu no mês de novembro. A nova coordenação ficou assim constituída: Coordenador – Diác. Valdecir

Paulino Alexandre, Secretário – Diác. Júlio Kunzler e Tesoureiro – Diác. Ciro Pauli. Também foram escolhidos os responsáveis das comissões de serviço do Conselho Diaconal: Dimensão Humana – Diác. Renato Thiesen, Formação e Espiritualidade – Diác. Antônio Heliton e Pastoral – Diác. Rubilar dos Santos.

A presença de Dom Dadeus foi muito apreciada em razão do apoio do arcebispo emérito aos diáconos durante seu governo na Arquidiocese. O Arcebispo Dom Jaime Spengler esteve ausente em razão de um compromisso com os seminaristas da Arquidiocese reunidos na cidade de Cidreira. Em nome do Conselho Diaconal, o Diác. Júlio fez um agradecimento especial a Dom Dadeus pelo acompanhamento e apoio aos diáconos. Ele também agradeceu à Caritas Arquidiocesana pelo apoio ao trabalho social da Igreja, pela hospitalidade e cedência de espaços aos eventos do conselho diaconal e pelos programas de formação e qualificação de agentes desenvolvidos pela instituição.

O encontro foi concluído com a tradicional confraternização de natal dos diáconos e esposas.

Seminário discute as estratégias da ação social da Igreja

Mais de duzentos agentes da atividade caritativa da Arquidiocese participaram no dia 30 de Novembro do Seminário da Ação Social. O evento foi realizado no Teatro Dante Barone, numa parceria entre a Arquidiocese de Porto Alegre e a Assembleia Legislativa do Estado para discutir os desafios e as estratégias da atuação da Igreja no novo contexto da assistência social e da caridade. Um dos objetivos do seminário foi contribuir no processo de elaboração do Plano Global da Ação Social da Arquidiocese.

O Arcebispo Dom Jaime Spengler recordou aos participantes que os agentes da Igreja não devem trabalhar pela funcionalidade, mas pela mística do Ressuscitado. Ele defendeu maior diálogo entre a igreja e o poder público. Também participaram da abertura do encontro o Secretário Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Fabiano Pereira, o Deputado Estadual Miki Breier e o Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Kevin Krieger.

Dois grandes painéis apresentaram aos participantes o diagnóstico da ação social, a orientação teológica e a missão dos agentes e as exigências da sociedade, da legislação e das políticas públicas. Os debates apontaram uma série de elementos importantes para a ação da Igreja a partir do novo contexto da Assistência Social. Os painelistas e participantes sugeriram que a igreja deve: a. Desenvolver a formação sobre o novo contexto da ação social; b. Assegurar o apoio institucional (párocos, diáconos), motivando e investindo nas lideranças e nos grupos que desenvolvem a ação social da Igreja; c. Ampliar o



Primeiro painel do Seminário

acompanhamento, a qualificação, a assessoria e o monitoramento das atividades e grupos que desenvolvem a ação social da Igreja; d. Constituir equipe multidisciplinar de acompanhamento às políticas públicas e elaboração de projetos; e. Aprimorar o relacionamento interinstitucional e desenvolver um trabalho em rede, com instituições ligadas à Arquidiocese, outras organizações católicas e Institutos de Vida Consagrada, organismos governamentais e entidades da sociedade civil.

A Comissão da Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre definiu o repasse imediato das conclusões do seminário para cada padre, diácono, coordenador paroquial da ação social e direção de institutos de vida consagrada. Ao mesmo tempo, realizar nas paróquias e outras organizações católicas estudo e resposta ao questionário contido nas conclusões do seminário, até o final de Maio de 2014.

Caritas Brasileira assume campanha de erradicação da fome

Conforme dados oficiais da ONU, 842 milhões de pessoas ainda passam fome no mundo, ou seja, uma em cada oito pessoas padece deste flagelo. O dado foi apresentado pelo representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic Helbingen, durante a Assembleia Nacional da Caritas Brasileira. O evento realizado de 17 a 20 de Outubro, em Brasília, contou com a presença do representante da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Milvo Pigatto.

Durante o evento, a Caritas Brasileira assumiu a campanha lançada pela Caritas Internacional “Uma família mais humana – Alimentos para todos” para erradicar a fome no mundo. Segundo Helbingen, dentre os “objetivos do milênio”, estabelecidos pela FAO a serem atingidos até 2015, a prioridade número um é a redução pela metade da pobreza e da fome da população com renda inferior a um dólar por dia. Para o bispo Emérito de Duque de Caxias/RS, Dom Mauro Morelli, a falta de alimentação está diretamente relacionada com o modelo de desenvolvimento e ressaltou que é preciso acabar com a riqueza para alguns. “A pobreza, segundo o Evangelho, requer uma sociedade onde não exista acúmulo, e onde haja efetiva distribuição.”

A carta final da assembleia assinala que “a fome existente não é algo natural. É fruto da concentração da propriedade da terra, da riqueza gerada e da renda em mãos de uma minoria cada dia menor e que usa seu poder para a concentrar ainda mais.

A Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre se antecipou a esta iniciativa. Há mais de dez anos, desenvolve amplo programa de segurança alimentar. Através de uma parceria com a iniciativa privada, todos os meses a instituição distribui 48 toneladas de alimento que chega a mesa de 6.770 famílias. O Programa é desenvolvido em conjunto com 72 paróquias da Arquidiocese.

REGIONAL – A rede Caritas do Rio Grande do Sul também assumiu a campanha durante a Assembleia Regional realizada nos dias 25 e 26 de Novembro, em Santo Ângelo, e que contou com a participação da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre. A iniciativa faz parte do plano estratégico da Caritas Internacional que defende que todas as pessoas tenham acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente.

Caritas Arquidiocesana amplia Serviço de Assessoramento

A Equipe Técnica da Caritas Arquidiocesana estruturou o programa de assessoramento às paróquias, organizações católicas e entidades do Terceiro Setor para 2014. Além do acompanhamento às atividades e a manutenção das parcerias, a instituição vai oferecer um serviço de qualificação de agentes. Esta iniciativa visa a qualificação de agentes sociais e lideranças comunitárias com a difusão de conhecimentos para a construção de uma rede de ação social.

Entre os aspectos da qualificação, estão a metodologia do trabalho social, o papel do voluntariado, a sustentabilidade dos programas sociais, a elaboração de projetos e captação de recursos, o acompanhamento às políticas públicas da área social. O serviço será realizado de março a dezembro. O primeiro curso inicia no dia 19 de Março, na Paróquia Nossa Senhora Medianeira, destinado a Área Pastoral Azenha, e no dia 26 de Março, na Paróquia Pão dos Pobres, destinado a Área Pastoral Centro.

Diretoria destaca período de superação em 2013



Atual Diretoria e membros da Superintendência do SAS

A Diretoria da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre fez uma manifestação de satisfação e alegria pela superação dos obstáculos em 2013. Durante reunião na sede da instituição, os membros da diretoria expressaram que o ano iniciou com muitas dificuldades na área administrativa e na gestão de pessoas, porém a firmeza da área executiva propor-

cionou a superação de enormes desafios.

A Presidente da instituição, Ir. Egídia Muraro, salientou que foi um período longo e doloroso, com enfrentamento de muitos desafios. “Foi feito um trabalho criterioso, com uma caminhada bonita de desafios e discernimento”.

O Assistente Eclesiástico, Pe. José Romeo Maldaner, classificou o período como uma grande provação, mas a direção agiu com rapidez, coragem, firmeza e fé. “Quem está exposto na direção de uma instituição, carrega a cruz, mas dela renasce a fé e a esperança com maior vigor”. A presidente acrescentou que “quando as árvores são podadas há um momento de sofrimento, porém desse sofrimento nascem brotos melhores que proporcionam muitos frutos. Esse foi o estágio vivido pela instituição neste ano”.

O Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi, agradeceu o apoio da diretoria e, sobretudo, a confiança e a orientação para o trabalho.

Grupo de agentes sociais conclui curso de qualificação na sede do SAS



Grupo participou de imersão no Instituto Calábria

Com a sessão de entrega dos certificados, foi concluído no dia 19 de Novembro o segundo módulo do Curso de Qualificação para Agentes Sociais e Comunitários do Terceiro Setor. A iniciativa foi realizada pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Caritas Arquidiocesana como uma atividade do Serviço de Assessoramento.

No segundo módulo ocorreu a concentração da grade temática nos aspectos relacionados a sustentabilidade das entidades de Assistência Social e a cap-

tação de recursos. Foram contemplados os aspectos relacionados ao acesso às políticas públicas de financiamento à assistência social, as fontes de financiamento de projetos e a sistemática de elaboração de projetos para captação de recursos. A assessoria do curso foi realizada pela assistente social Cristina Jaenisch Rosa e pelo jornalista Elton Bozzetto, que integram a Equipe Técnica da Caritas Arquidiocesana. Na última etapa do curso, o grupo realizou uma experiência de imersão de conhecimento sobre a organização de uma entidade assistencial. A visita foi realizada no Centro de Educação Profissional São João Calábria dos Pobres Servos da Divina Providência.

No ato de encerramento e entrega dos certificados, o Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi agradeceu a participação e elogiou o empenho e a dedicação do grupo. “Vocês são pioneiros e protagonistas de uma iniciativa que terá continuidade e muitos desdobramentos positivos para a ação da Igreja na área social”.

Em sua posse Dom Jaime lembra misericórdia e acolhida

A capital gaúcha viveu um dia histórico em 15 de Novembro. Tomou posse na Arquidiocese de Porto Alegre, seu sétimo arcebispo. Nascido em Gaspar/SC, Dom Jaime Spengler foi nomeado para a função no dia 18 de Setembro de 2013, pelo Papa Francisco. Desde 5 de Fevereiro de 2011, ele era bispo auxiliar da Arquidiocese.

Dom Jaime foi acolhido pelo Colégio de Consultores, pelo Arcebispo Emérito Dom Dadeus Grings e pelo Episcopado Gaúcho. O ato de posse contou com a presença de quatro Arcebispos, 29 bispos, centenas de sacerdotes, pelo Prefeito de Porto Alegre José Fortunati, secretários de Estado, deputados, vereadores, autoridades militares, membros do Grupo Inter-religioso de Porto Alegre e dirigentes de organizações da sociedade gaúcha. O Governador Tarso Genro foi representado pelo Secretário de Justiça e Direitos Humanos, Fabiano Pereira.

Eram 9h54m, quando Dom Jaime Spengler recebeu o báculo, símbolo da missão de conduzir o povo de Deus na Arquidiocese. Em seguida, foi levado por Dom Dadeus Grings até a Cátedra, lugar de onde deve orientar o povo.



Dom Dadeus deu posse ao sucessor Dom Jaime

Em sua primeira mensagem como Arcebispo, Dom Jaime disse que a misericórdia e a ternura do Senhor recuperam as possibilidades de uma vida nova. “A partir da própria fraqueza é possível compreender a experiência de amor ainda maior. Por isso, na misericórdia, na acolhida e na proximidade está o sentido da atividade que estamos assumindo”.

Ao saudar o novo arcebispo, o Vigário Episcopal da Cultura, Mons. Urbano Zilles afirmou que a Arquidiocese já conhece a simplicidade franciscana,

Grupo de Trabalho apresenta contribuições para novo Marco Regulatório do Terceiro Setor

O Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor elegeu a nova coordenação para 2014 e 2015, durante reunião realizada no dia 3 de Dezembro, na Fundação Irmão José Otão. O representante da Fundação Projeto Pescar, José Francisco Miranda Cunha, foi eleito para coordenar a organização. A vice-coordenadora é Ana Lúcia Maciel representante da FIJO. A Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre esteve na coordenação nos anos de 2007 e 2010.

Neste ano, o grupo dedicou atenção especial ao estudo do novo marco regulatório da atuação das entidades da sociedade civil. Conforme o representante do SAS na organização, Maurício Vian, a atual legislação é antiga e com muitas nuances que prejudicam a interpretação objetiva. Uma comissão mista reunindo representantes do governo e da sociedade civil trabalhou na nova proposta. Outro tema que mereceu atenção foi a elaboração do documento “Principais problemas e propostas de melhorias no acesso a recursos públicos pelas organizações do Terceiro Setor”. Este trabalho foi coordenado pelo professor Maurício Vian. O documento foi encaminhado à Casa Civil da Presidência da República.

O grupo trabalhou ainda na alteração da nova lei da Assistência Social (Lei 12.101) e na atualização do Regimento Interno da organização, alterando aspectos importantes para preservar a identidade e a governança do grupo. Também foi planejado o 11º Seminário Estadual do Terceiro Setor, que será realizado no primeiro trimestre de 2014, com o tema “Regulação e Desafio da Gestão do Terceiro Setor”.

Diaconia conclui atividades de 2013

A equipe da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre participou no dia 22 de Novembro do encerramento da programação anual da Diaconia São José. O encontro aconteceu na paróquia Nossa Senhora de Lourdes, onde está a sede da Diaconia. Durante todo o ano, a Caritas acompanhou a caminhada da diaconia e prestou assessoria em diversas oportunidades.

O Superintendente Executivo da Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Diác. Ivo Guizzardi, salientou a importância da caminhada conjunta da Ação Social da Área Pastoral Azenha. Esse fator permitiu a adoção de ações integradas e compartilhamento de orientações do trabalho. Ele destacou a importância do papel aglutinador da coordenadora da Diaconia, Sra. Magdalena Müller. “Ela mostrou imparcialidade, firmeza e eficiência na condução das atividades”. A Área Pastoral e a Diaconia São José irão realizar em parceria com a Caritas Arquidiocesana o Curso de Capacitação e Formação para agentes Comunitários do Terceiro Setor.

o dinamismo e a dedicação de Dom Jaime. “Entre nós reina a expectativa de uma renovação, uma Igreja que olhe para além dos templos, das planilhas contábeis e das necessárias rotinas burocráticas. Que veja as pessoas!”. Zilles manifestou o desejo de que a Igreja seja presença junto a todos, especialmente junto aos pobres, anunciando a Boa Nova com uma mensagem de fé, de amor e de esperança.